

APRESENTAÇÃO RESULTADOS JULHO-10 1º S'10



DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas acções nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o "US Securities Act" de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efectuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efectuada por meio de um prospecto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras.
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.
- Os valores dos primeiros seis meses de 2009 e 2010 foram objecto de uma revisão limitada efectuado pelos Auditores Externos.

- This document is not an offer of securities for sale in the United States, Canada, Australia, Japan or any other jurisdiction, Securities may not be offered or sold in the United States unless they are registered pursuant to the US Securities Act of 1933 or are exempt from such registration. Any public offering of securities in the United States, Canada, Australia or Japan would be made by means of a prospectus that will contain detailed information about the company and management, including financial statements.
- The information in this presentation has been prepared under the scope of the International Financial Reporting Standards ('IFRS') of BCP Group for the purposes of the preparation of the consolidated financial statements under Regulation (CE) 1606/2002.
- The figures presented do not constitute any form of commitment by BCP in regard to future earnings.
- First six months figures for 2009 and 2010 were subject to a limited revision by External Auditors.

Síntese do 1º semestre de 2010

Resultados líquidos de 163,2 milhões de euros, representando uma subida de 10,7% face ao período homólogo de 2009. Excluindo a imparidade para *goodwill* de 74 milhões de euros, os resultados atingiram 236,8 milhões de euros, +87,5%

Continuação da tendência de crescimento dos proveitos base: margem financeira e comissões continuam a subir numa base trimestral e anual

Melhoria significativa da eficiência, com Portugal a atingir um rácio de eficiência de 46,2% e 52,2% no consolidado

Custos operacionais controlados: redução de 4,5% em Portugal

Recursos de clientes crescem 1,2% e crédito a clientes sobe 1,5%, com forte impulso das operações internacionais (+5,1% em recursos e +10,0% em crédito)

Liquidez: aumento significativo dos activos descontáveis em bancos centrais para 16,5 mil milhões de euros; necessidades de 2010 já refinanciadas

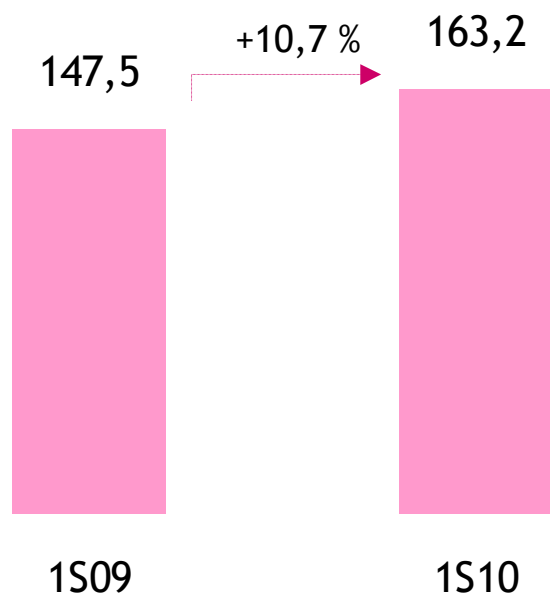
Rácio Tier I atinge 8,9%, calculado de acordo com os métodos IRB (*pro forma*); de acordo com o método Standard, o rácio Tier I é de 8,6%

Resultados líquidos sobem 10,7% e 87,5% excluindo itens específicos

(Milhões de euros)

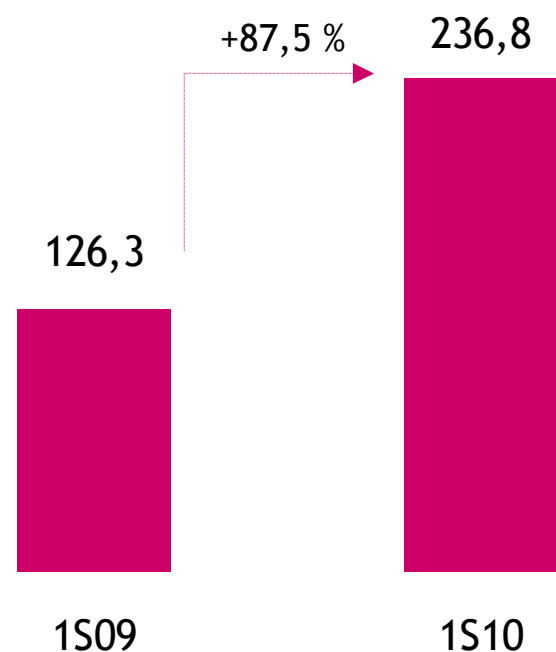
Resultados líquidos

Consolidado



Resultados líquidos ex-itens específicos

Consolidado



Itens específicos no 1T09: valia contabilística apurada com a dispersão do capital social do Banco Millennium Angola de 21,2 milhões de euros
Itens específicos no 1T10: perda por imparidade da reavaliação do *goodwill* da operação da Grécia de 73,6 milhões de euros

Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado

	1S09	1S10	Δ %
Margem financeira	675,6	705,0	4,4%
Comissões	346,6	405,0	16,8%
Resultados em oper. financeiras	214,1	314,6	46,9%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	63,9	63,1	-1,3%
Produto bancário	1.300,2	1.487,6	14,4%
Custos com o pessoal	444,2	424,2	-4,5%
Outros gastos administrativos	278,7	301,1	8,0%
Amortizações do exercício	52,3	51,6	-1,5%
Custos operacionais	775,2	776,9	0,2%
Result. antes de imparid. e prov.	525,0	710,7	35,4%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	279,1	384,2	37,7%
Outras imparidades e provisões	60,9	40,6	-33,3%
Impostos e int. minoritários	58,8	49,1	-16,5%
Resultado líquido ex itens específicos	126,3	236,8	87,6%
Itens específicos	(1) 21,2	(2) -73,6	-447,2%
Resultado líquido	147,5	163,2	10,7%

(1) Inclui no 1S09 o registo da valia contabilística apurada com a dispersão do capital social do Banco Millennium Angola, de 21,2 milhões de euros

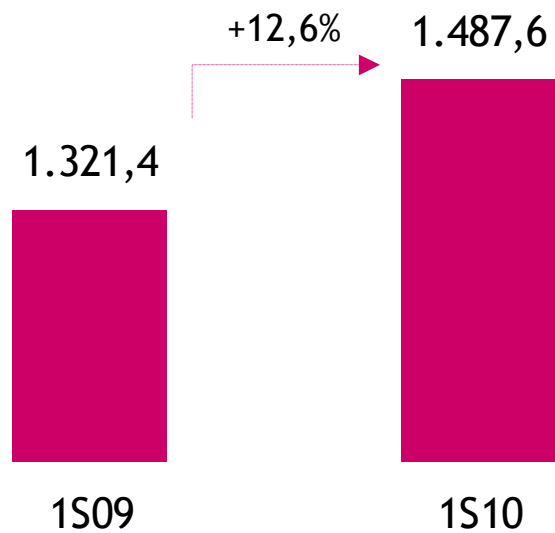
(2) Inclui no 2S10 o registo de imparidade da reavaliação do *goodwill* da operação da Grécia de 73,6 milhões de euros

Crescimento do produto bancário e custos controlados

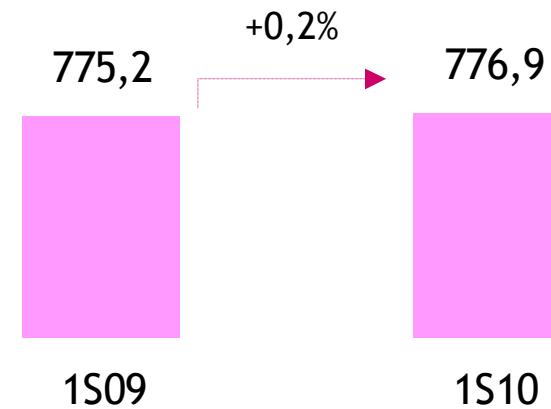
(Milhões de euros)

Consolidado

Produto bancário *



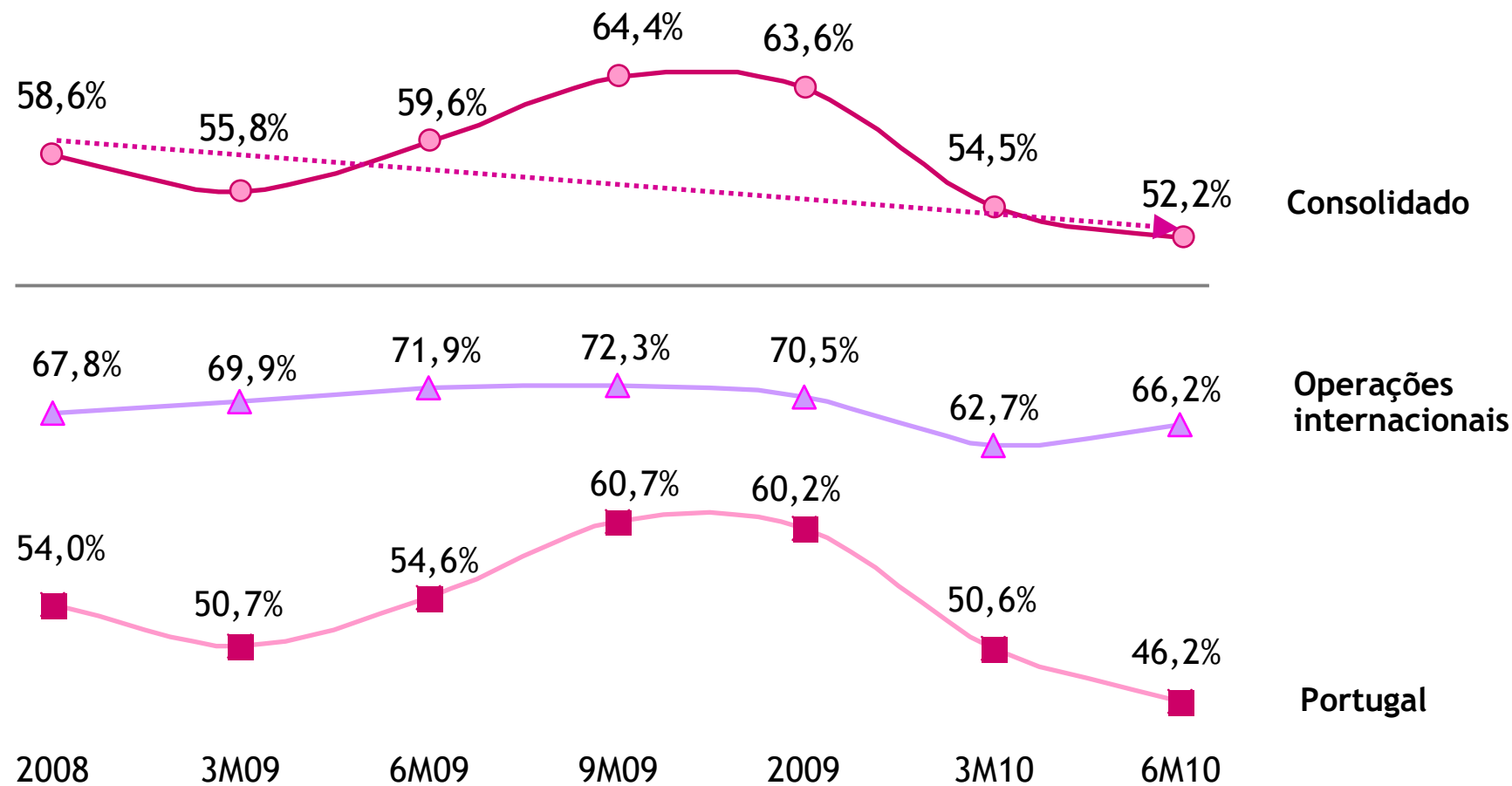
Custos operacionais



* Inclui margem financeira, comissões, resultados em operações financeiras, rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial

Melhoria da eficiência; forte recuperação nos últimos trimestres

Rácio de eficiência*

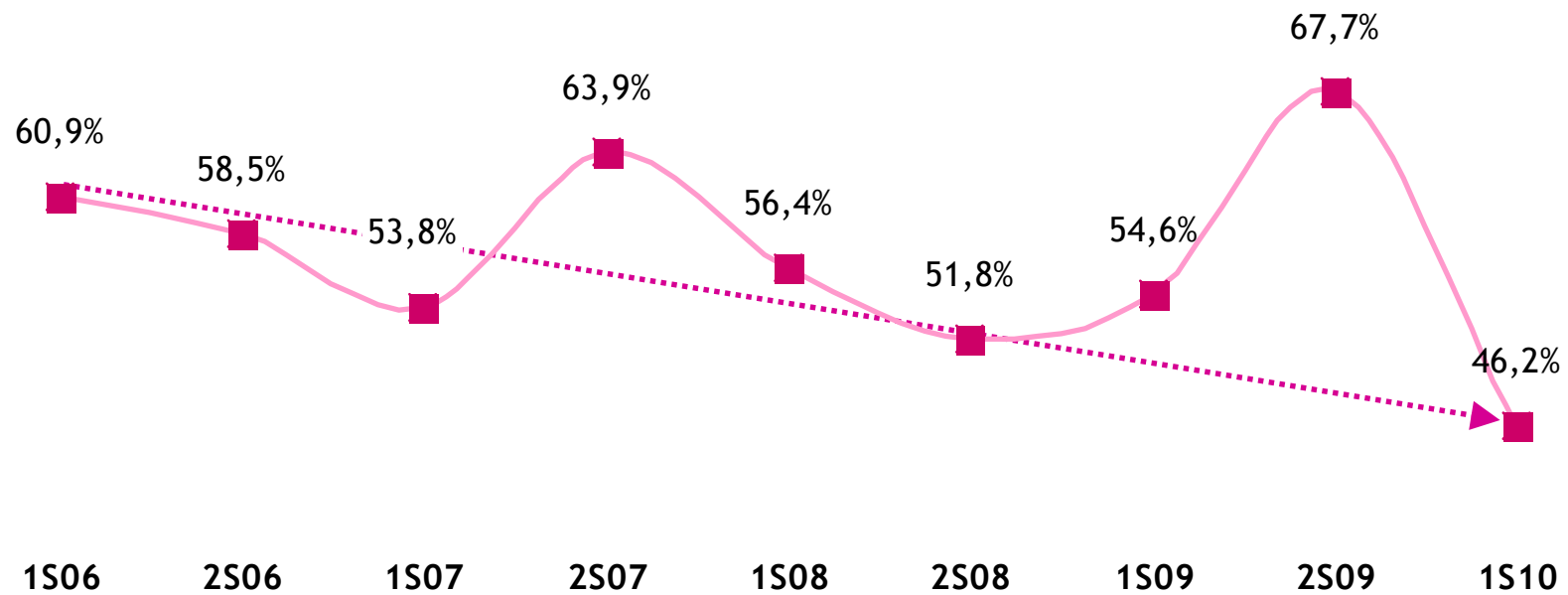


* Em base comparável, excluindo itens específicos

Melhor rácio de eficiência dos últimos 4 anos



Rácio de eficiência*



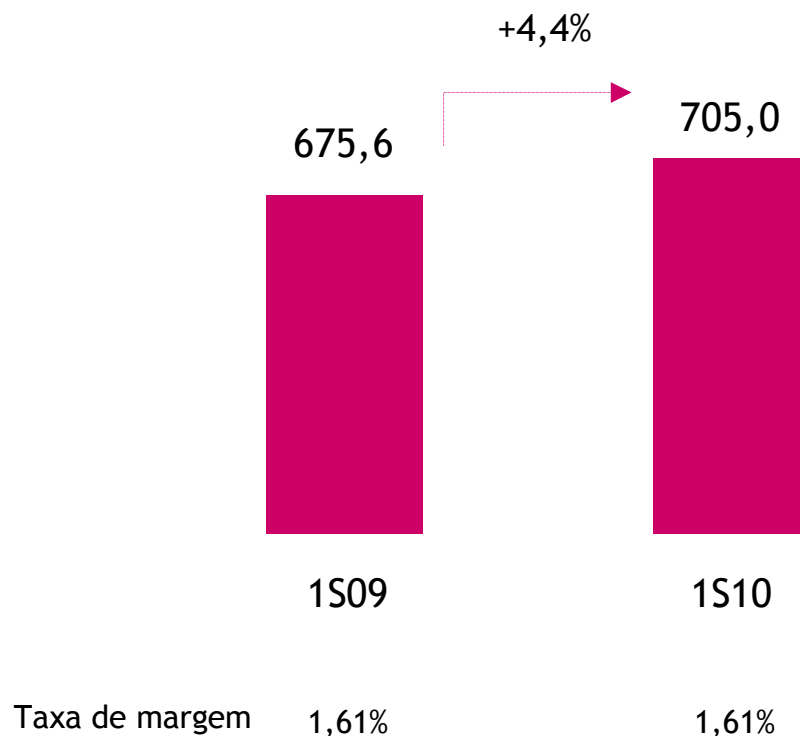
* Em base comparável, excluindo itens específicos

Aumento da margem financeira, com forte recuperação trimestral em Portugal

(Milhões de euros)

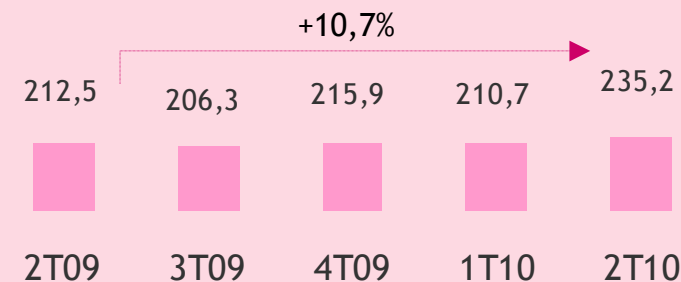
Margem financeira

Consolidado



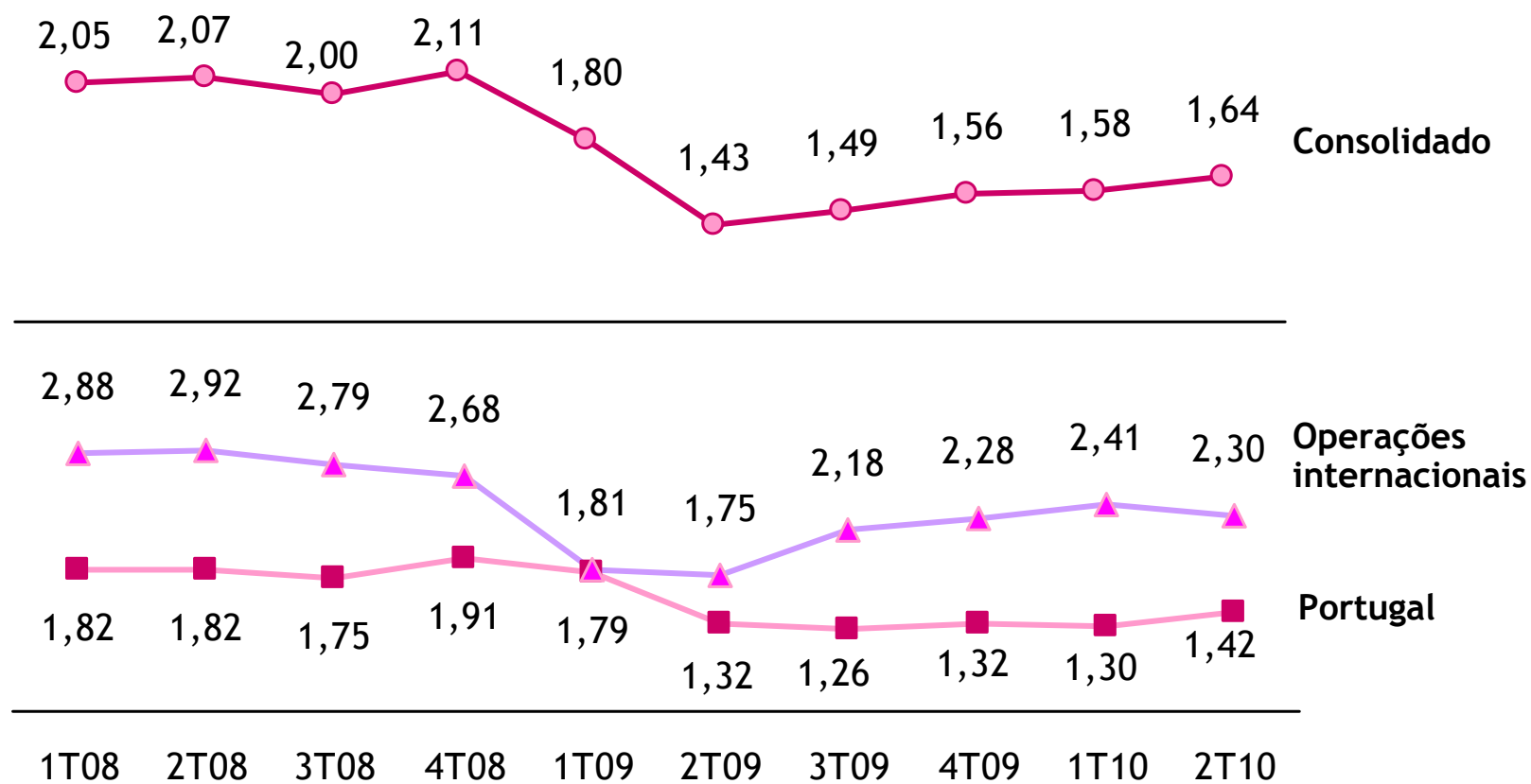
Resultados consolidados	1S10
Margem financeira	705,0
Comissões	405,0
Resultados em oper. financeiras	314,5
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	63,1
Produto bancário	1.487,6
Custos com o pessoal	424,2
Outros gastos administrativos	301,1
Amortizações do exercício	51,6
Custos operacionais	776,9
Result. antes de imparid. e prov.	710,7
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	384,2
Outras imparidades e provisões	114,2
Impostos e int. minoritários	49,1
Resultado líquido	163,2

Portugal



Recuperação da taxa de margem financeira em Portugal

Taxa de margem financeira (%)

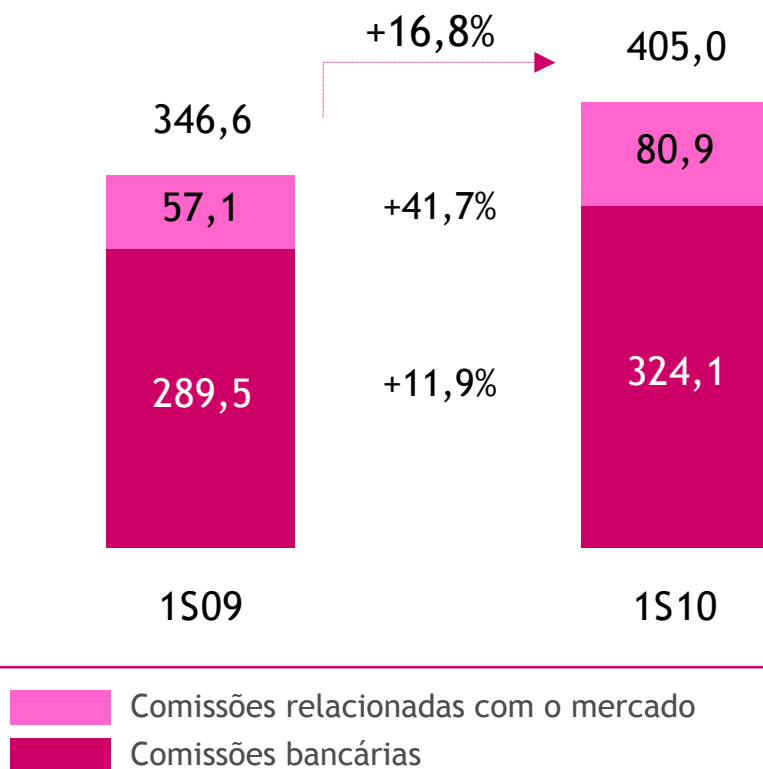


Crescimento sustentado das comissões, inclusive em Portugal

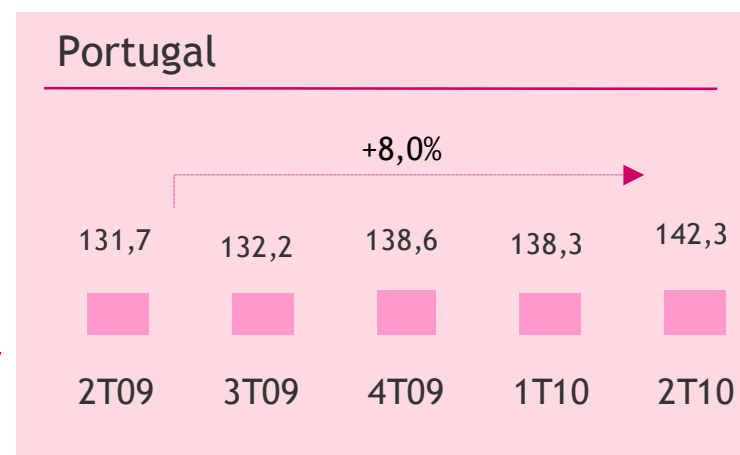
(Milhões de euros)

Comissões

Consolidado



Resultados consolidados	1S10
Margem financeira	705,0
Comissões	405,0
Resultados em oper. financeiras	314,5
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	63,1
Produto bancário	1.487,6
Custos com o pessoal	424,2
Outros gastos administrativos	301,1
Amortizações do exercício	51,6
Custos operacionais	776,9
Result. antes de imparid. e prov.	710,7
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	384,2
Outras imparidades e provisões	114,2
Impostos e int. minoritários	49,1
Resultado líquido	163,2

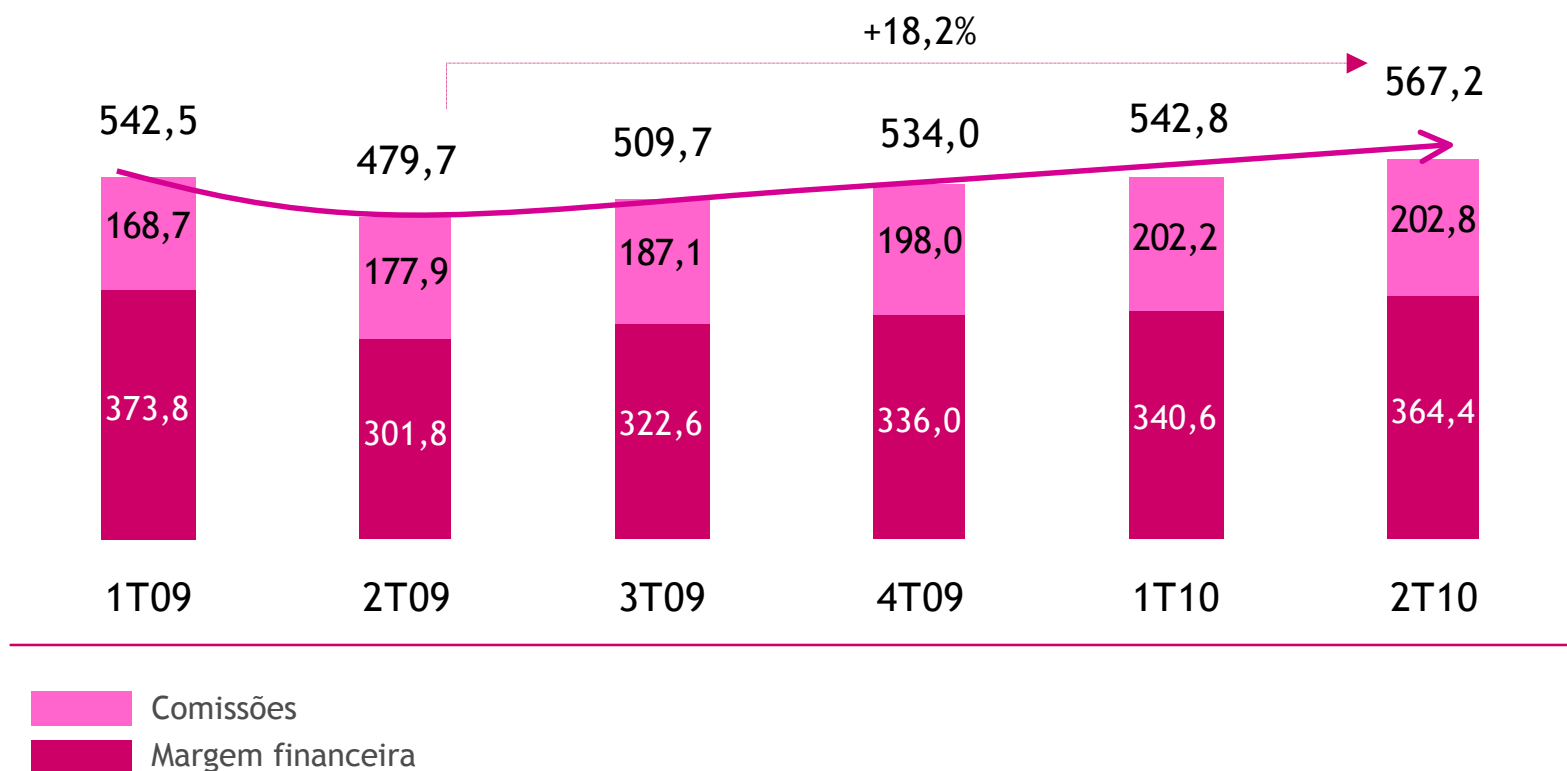


Recuperação consistente dos proveitos base

(Milhões de euros)

Proveitos base = Margem financeira e Comissões

Consolidado

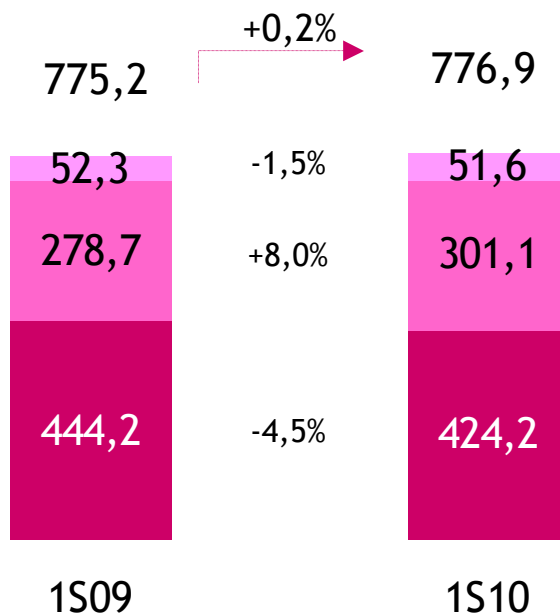


Redução dos custos em Portugal

(Milhões de euros)

Custos operacionais

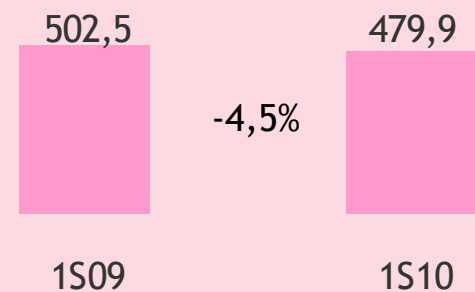
Consolidado



- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Resultados consolidados	1S10
Margem financeira	705,0
Comissões	405,0
Resultados em oper. financeiras	314,5
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	63,1
Produto bancário	1.487,6
Custos com o pessoal	424,2
Outros gastos administrativos	301,1
Amortizações do exercício	51,6
Custos operacionais	776,9
Result. antes de imparid. e prov.	710,7
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	384,2
Outras imparidades e provisões	114,2
Impostos e int. minoritários	49,1
Resultado líquido	163,2

Portugal

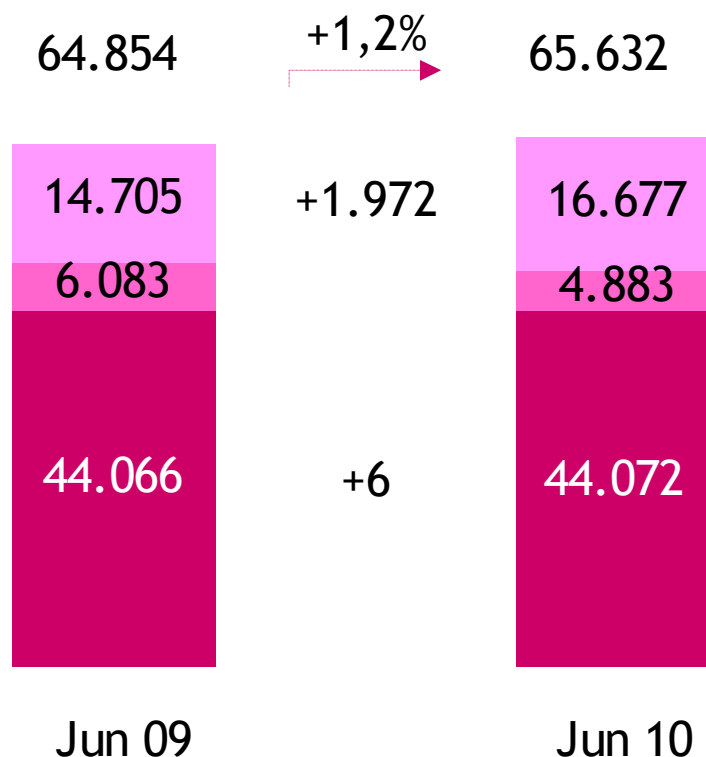


Recursos de clientes crescem 1,2%

(Milhões de euros)

Recursos de clientes *

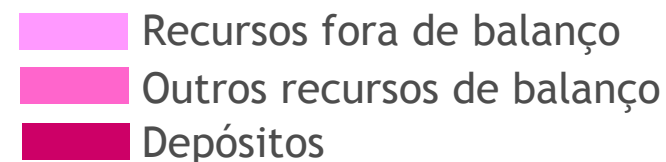
Consolidado



Depósitos

(Mil Milhões de euros)

1º CGD	56,8
2º BCP	44,1
3º BES	26,1
4º BPI	22,6
5º Santander Totta	15,0



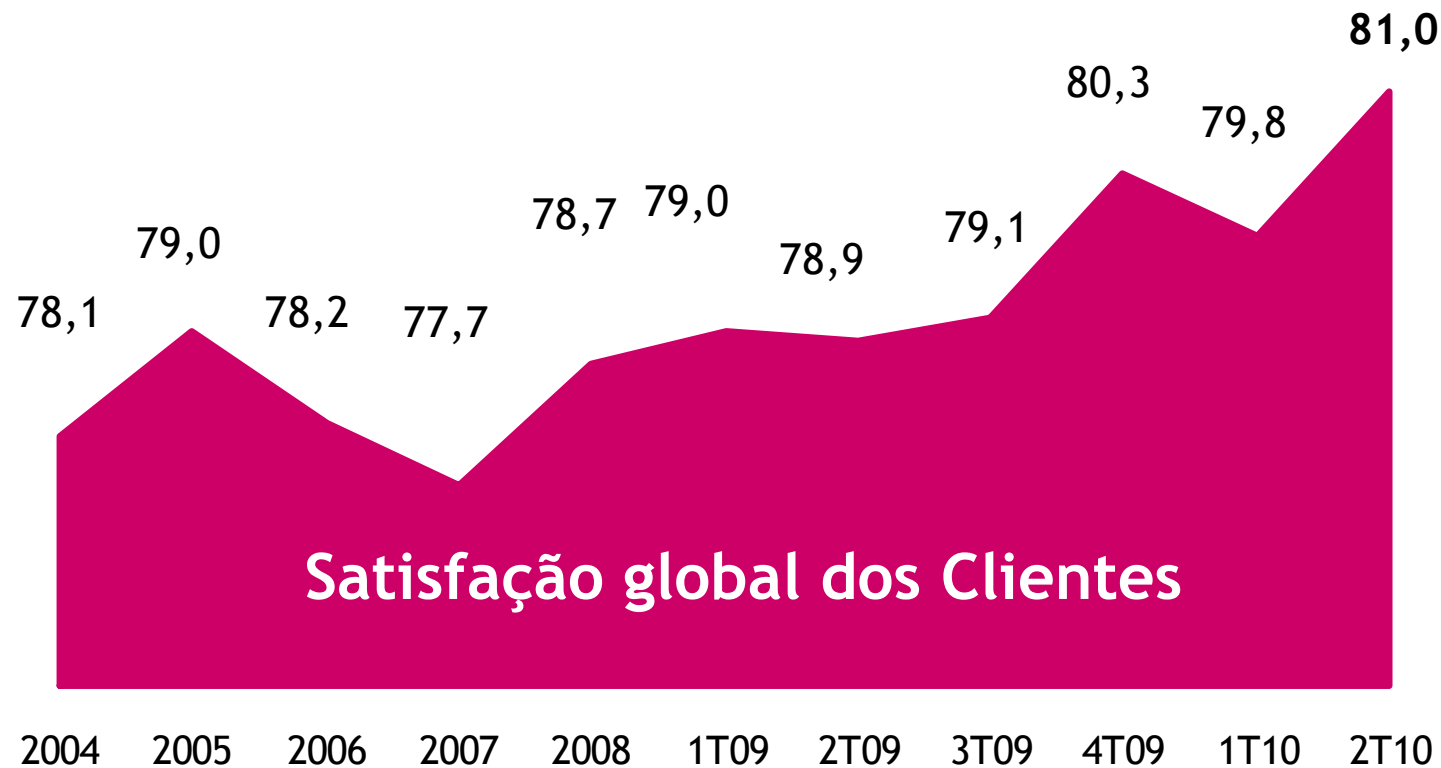
* Excluindo Turquia e EUA, na sequência dos acordos de alienação estabelecidos

Maior índice de satisfação dos clientes desde a criação da marca única



Índice de Satisfação de Clientes

Base 100

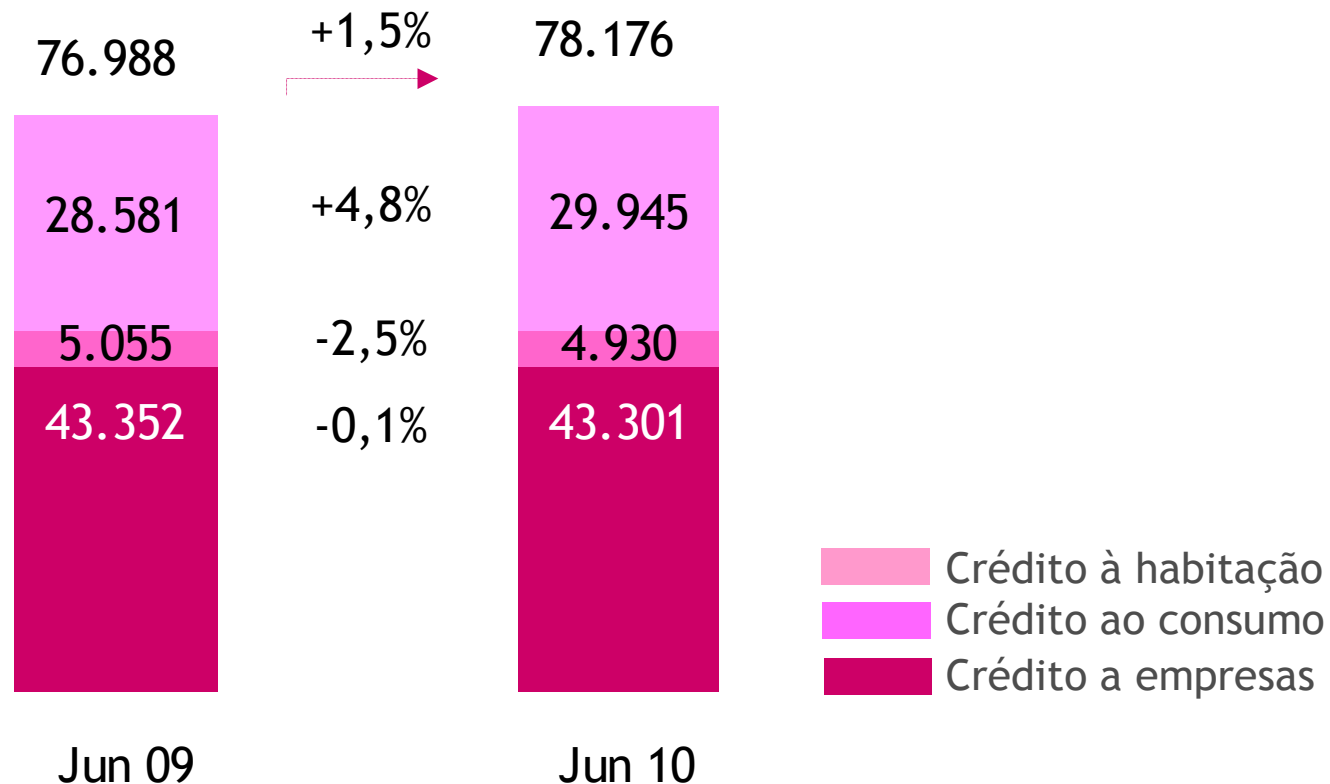


Crédito a clientes aumenta 1,5%

(Milhões de euros)

Crédito a clientes (bruto) *

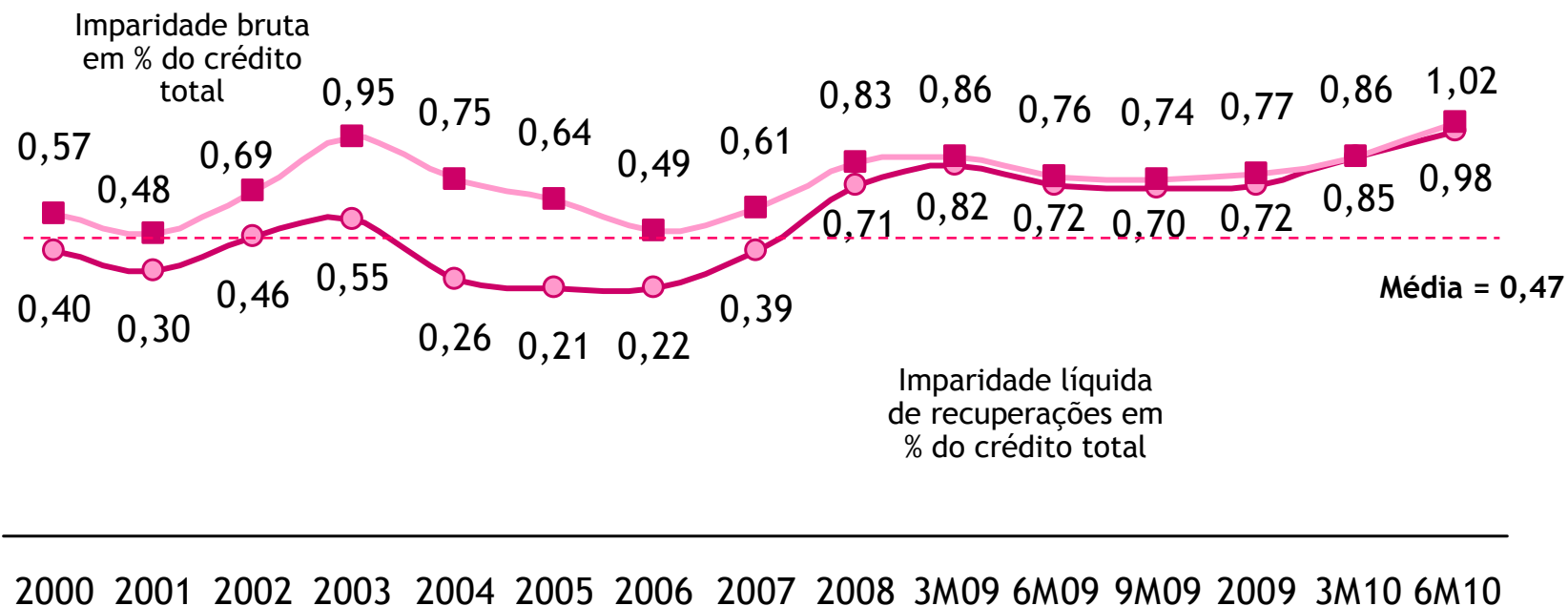
Consolidado




* Excluindo Turquia e EUA, na sequência dos acordos de alienação estabelecidos

Custo do risco alinhado com o ciclo económico

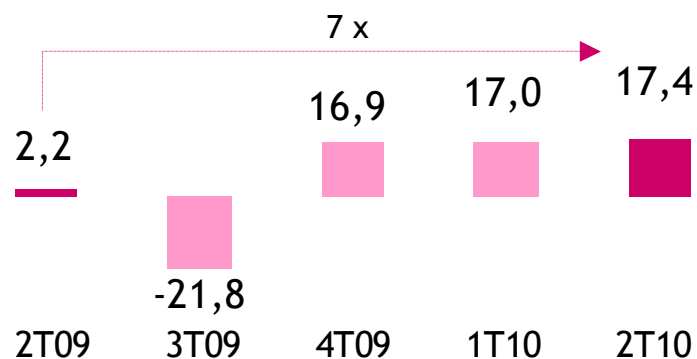
Dotações para imparidade em % do crédito total (valores acumulados anualizados)



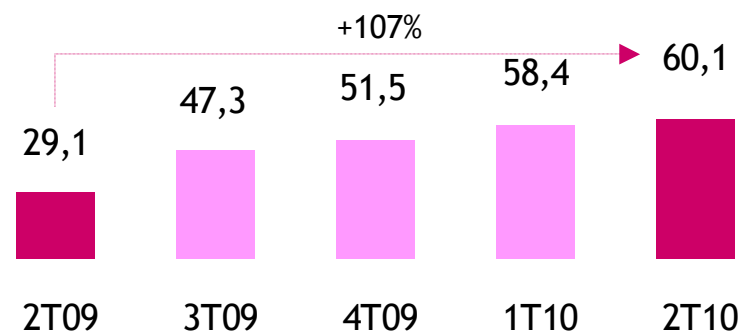
Polónia: aumento consistente da rentabilidade e da eficiência

 (Milhões de euros)

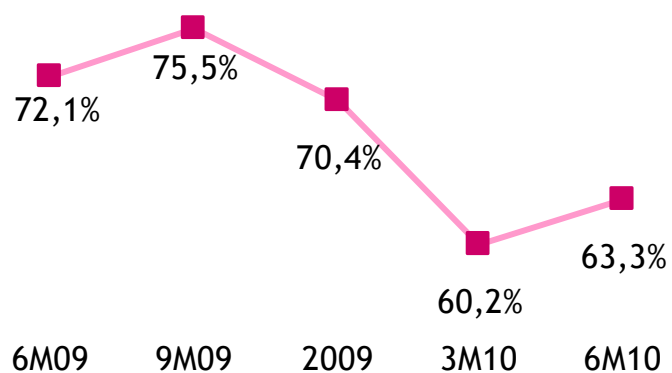
Resultado Líquido



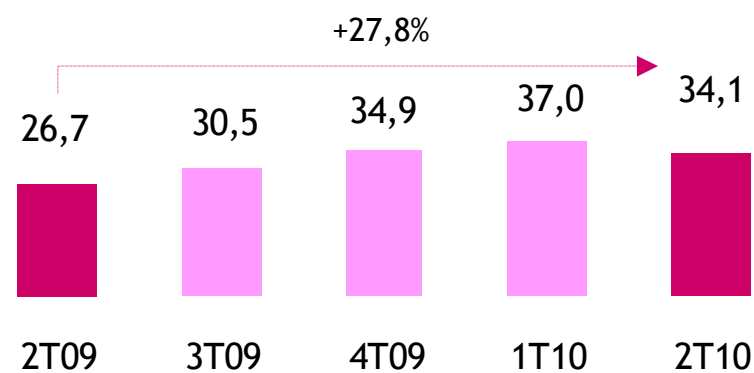
Margem financeira



Rácio de eficiência



Comissões

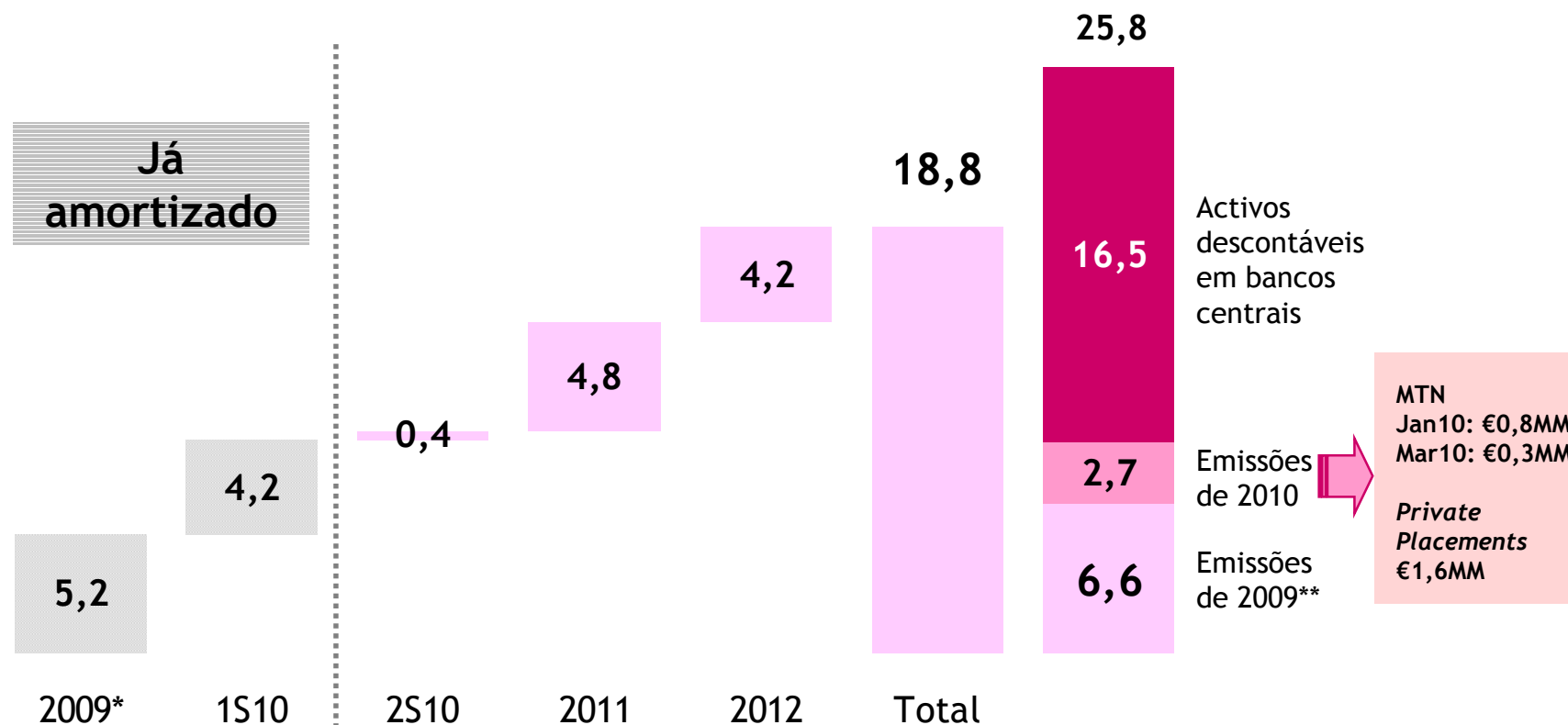


Necessidades para o 2º semestre de 2010 reduzidas, carteira de activos elegíveis confortável

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento da dívida de longo prazo

Consolidado



* Inclui 0,5 mil milhões de euros de obrigações reembolsadas antecipadamente

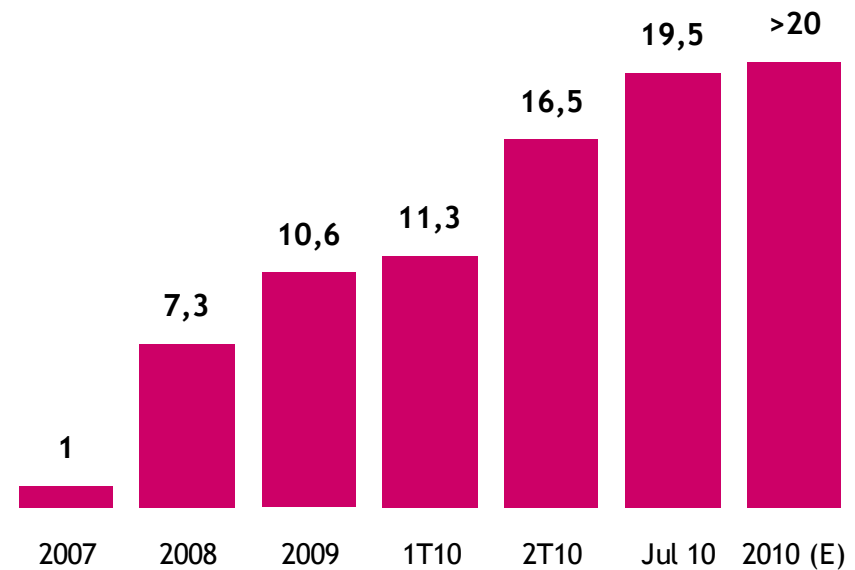
** Inclui a emissão de mil milhões de euros de Valores Mobiliários Subordinados Perpétuos (Junho, Agosto e Dezembro de 2009)

Plano de Liquidez

(Mil milhões de euros)

- Reforço do relacionamento com os bancos correspondentes
- Aumento dos activos elegíveis com bancos centrais para >€20 mil milhões
- Cobertura de todas as necessidades de financiamento até 2011

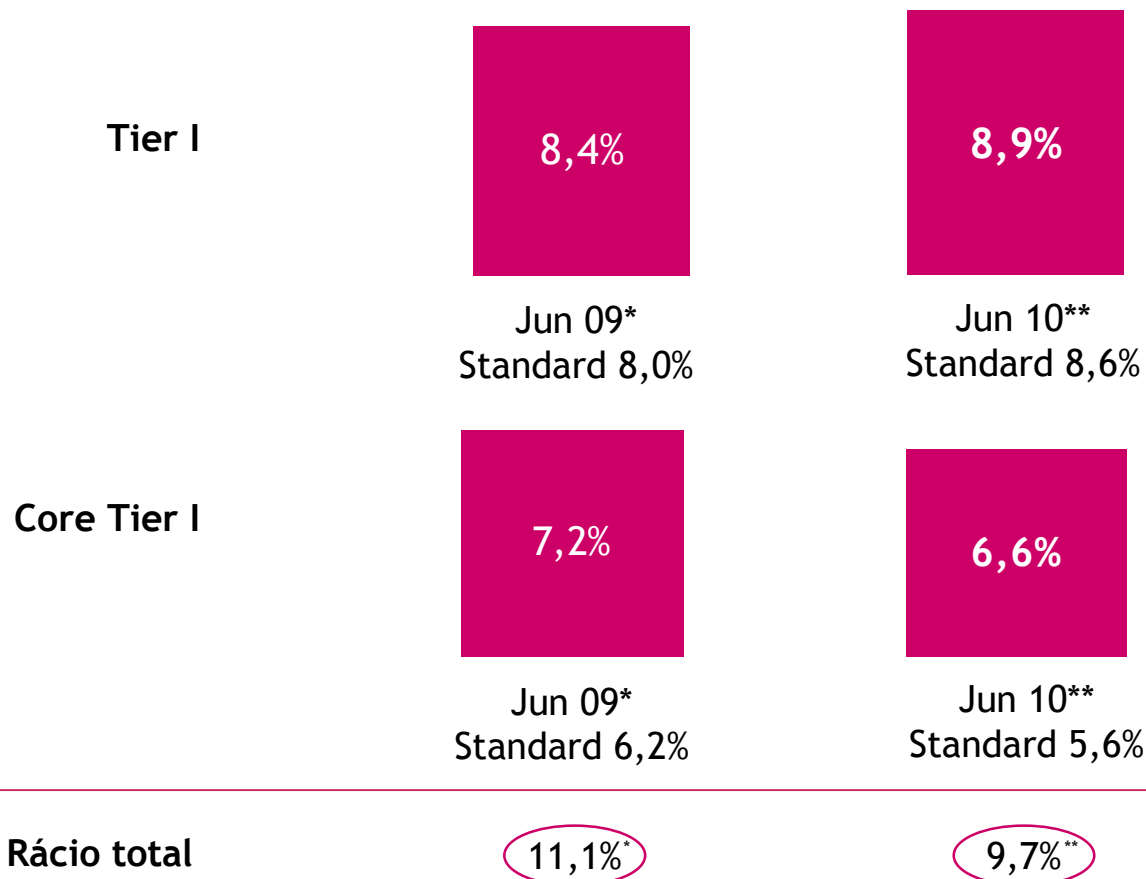
Activos elegíveis em bancos centrais



Rácio de capital Tier I atinge 8,9%

Rácio de solvabilidade IRB (pro forma)

Consolidado



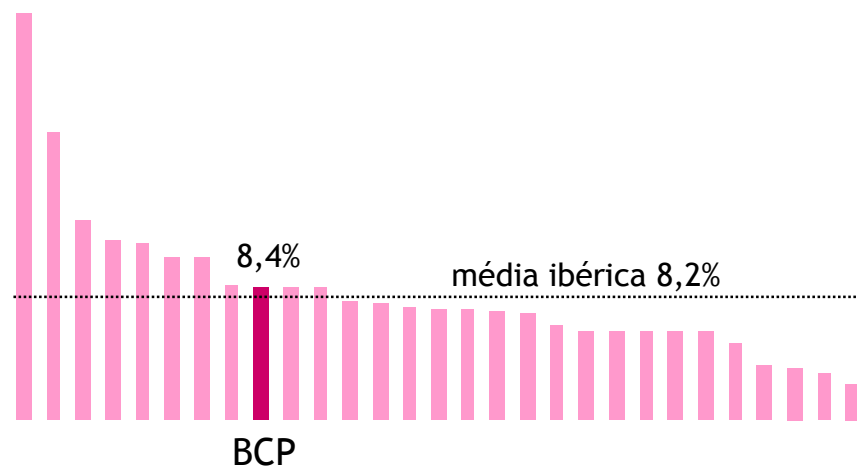
* Valores reportados no 1º semestre de 2009

** Os rácios *pro forma* apresentados foram calculados de acordo com os métodos IRB, tendo em conta a evolução do processo de revisão, pelo Banco de Portugal, da candidatura à utilização destes métodos. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as carteiras de retalho colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional

Bons resultados no *stress test* efectuados pelo CEBS

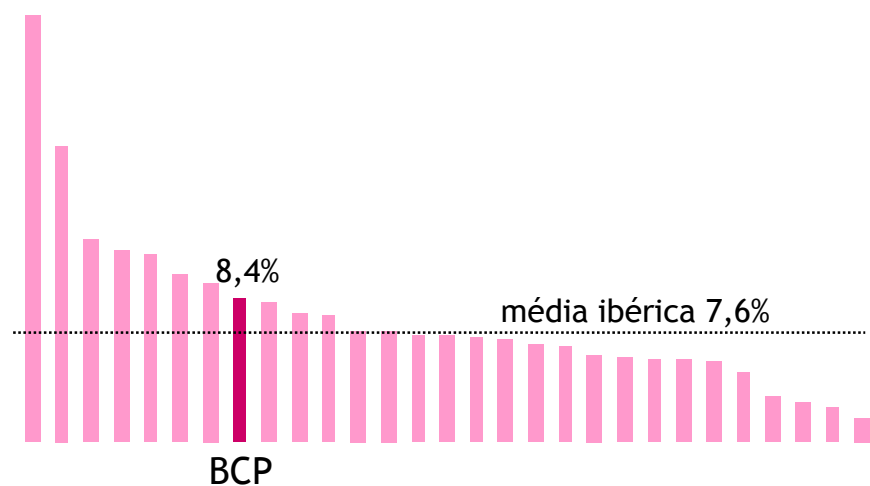
Cenário adverso

Resultados da banca ibérica - Tier I



Cenário mais adverso

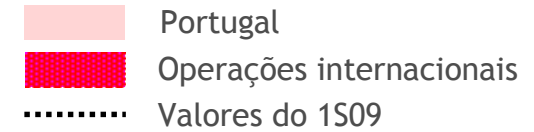
Resultados da banca ibérica - Tier I



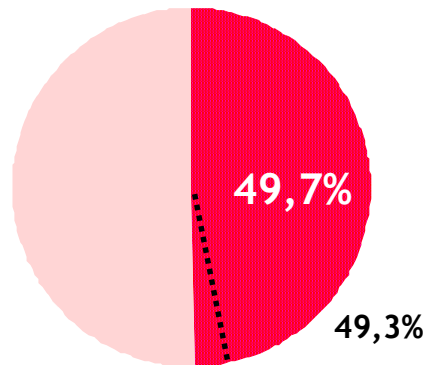
BCP evidencia uma forte resiliência face a cenários adversos

Foco e Transformação: forte potencial de crescimento do contributo internacional

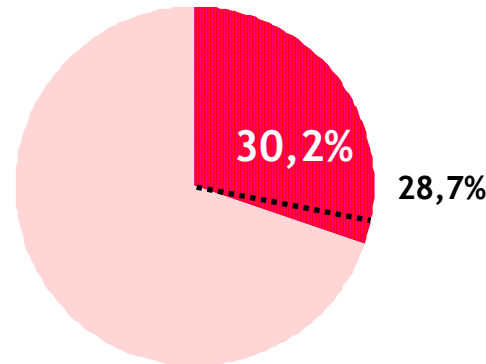
Peso das operações internacionais (1S10)



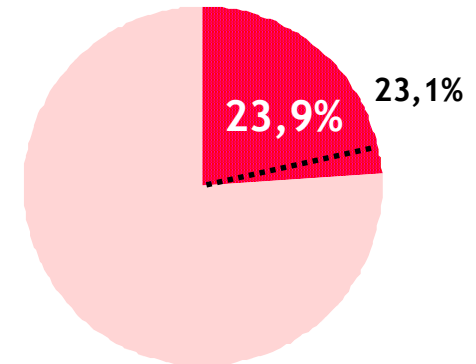
Sucursais
100% = 1.807



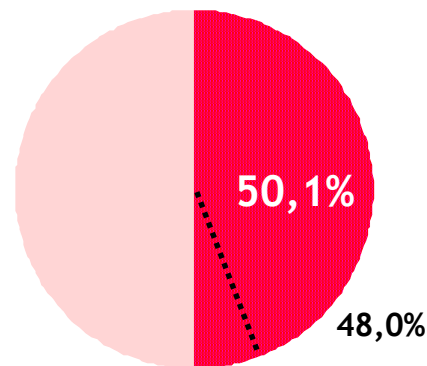
Produto bancário
100% = 1.481 milhões de €



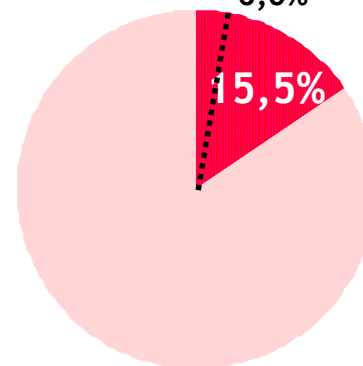
Recursos de clientes *
100%* = 66 mil milhões €



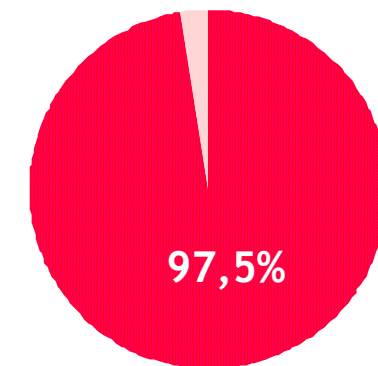
Clientes
100% = 5,1 milhões



Resultados líquidos
100% = 163,2 milhões de €



Crescimento de recursos *

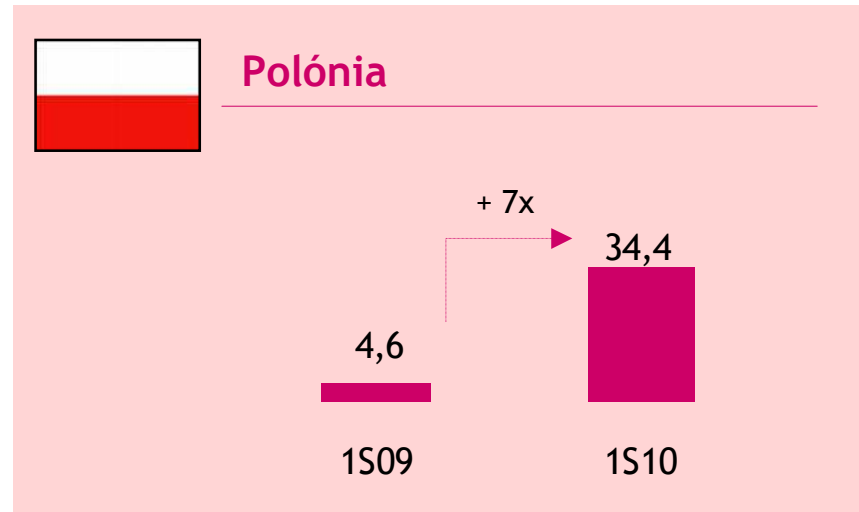
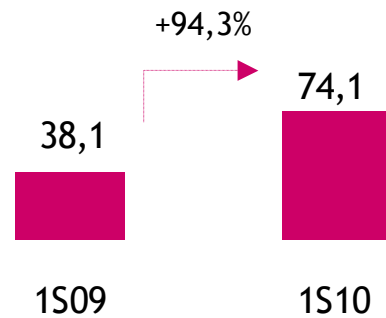


* Excluindo Turquia e EUA

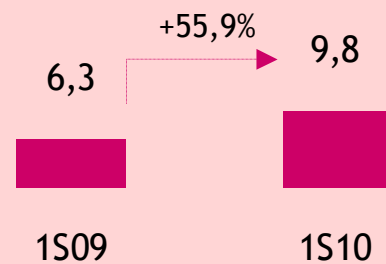
Foco e Transformação: enfoque na operações internacionais *core*

(Milhões de euros)

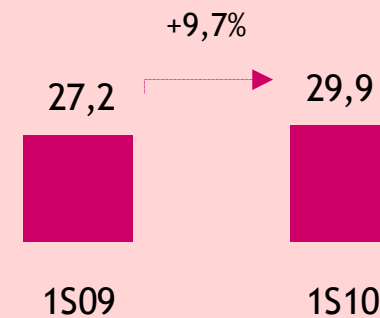
Resultado líquido das operações internacionais *core*



Angola



Moçambique



Foco e Transformação: enfoque na rentabilidade

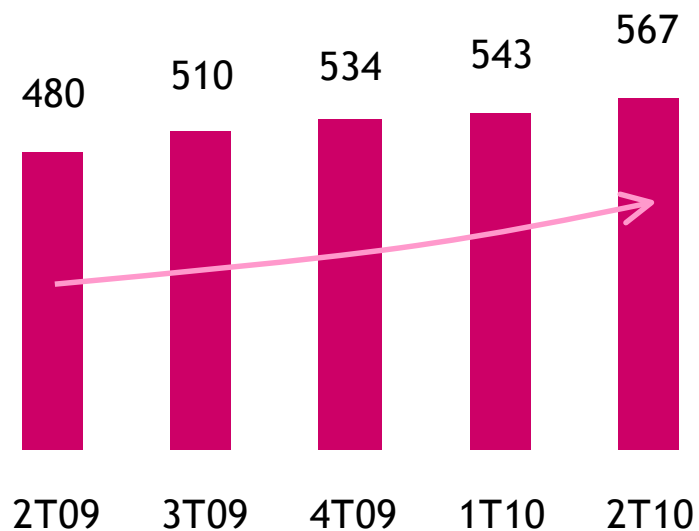
Invertendo a tendência dos proveitos...

... e cortando custos

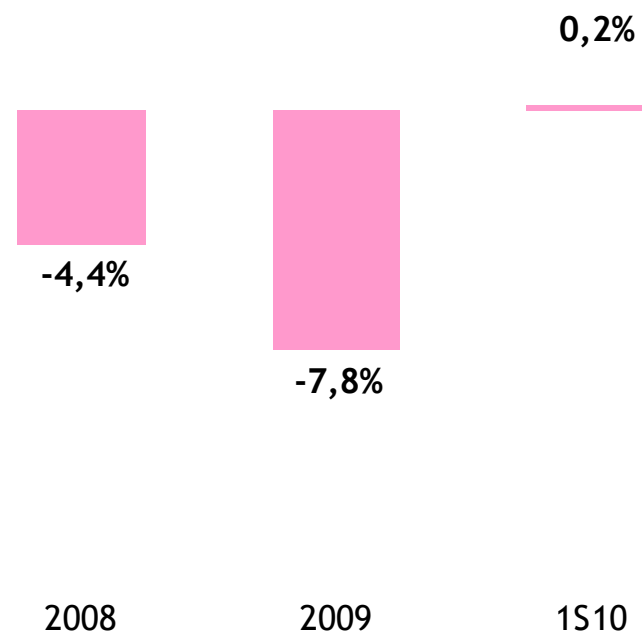
Consolidado

Evolução dos proveitos base*

(Milhões de euros)



Evolução dos custos operacionais



* Margem financeira e comissões

Destaques do 1º semestre de 2010

- Melhoria de resultados líquidos para 163,2 milhões de euros crescendo 10,7%, resultados aumentam 87,5% para 236,8 milhões de euros, excluindo itens específicos
- Recuperação das operações internacionais
- Continuação da recuperação da margem e comissões desde o 3º trimestre de 2009
- Manutenção do controlo de custos: +0,2% de custos operacionais consolidados e -4,5% em Portugal
- Reforço das imparidades e provisões
- Crédito vencido alinhado com a expectativa para o actual ponto do ciclo
- Liquidez adequada
- Resultados dos *stress test* evidenciam resiliência e adequação do capital

Resiliência e liquidez

- Melhoria da rendibilidade num contexto adverso
- Recursos de clientes sobem 1,2%
- Crédito a clientes aumenta 1,5%
- Activos elegíveis aumentam para 16,5 mil milhões de euros
- Necessidades de liquidez de 2010 asseguradas. Plano de liquidez assegura financiamento até 2011
- Bons resultados no stress test do CEBS
- A acção BCP continua a liderar o mercado em liquidez

Millennium

bcp

Investor Relations Division:

Sofia Raposo, *Head of Investor Relations*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

Tl: +351 21 1131 085

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 4.694.600.000